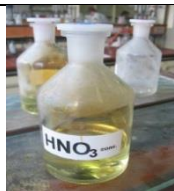




Medicamento: *Nitric acidum*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2000.

Versão 5: 02/09/2015



Descrição: O ácido nítrico (HNO_3) é um ácido de elevado grau de ionização e volátil à temperatura ambiente. Os alquimistas chamavam de *aqua fortis* o ácido nítrico e *aqua regia* a mistura de ácido nítrico e clorídrico, conhecida pela sua capacidade de dissolver o ouro. Em contato a pele deixa-a amarela e a destrói.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – A INTELIGÊNCIA IMUTÁVEL DE DEUS. Só a inteligência de Deus é imutável e nela não pode haver nenhum erro, porque ela é sua própria essência.

Temas Principais – JUSTIÇA / JULGAMENTO / MISERICÓRDIA / VERDADE/ DESCULPA/PERDÃO

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Invejou a **Inteligência imutável de Deus, que conhece a VERDADE sem necessidade de operar.** Quis ter uma inteligência que conhece toda a verdade sem necessidade de processar ou de analisar; irá julgar como se ele soubesse previamente o que é certo ou errado. Como consequência de sua negação do intelecto humano ocorrem as perdas intelectivas.

Perda - Da possibilidade de enxergar a VERDADE no homem. Da misericórdia e da capacidade de julgar.

Temor ao Castigo - Está em JULGAMENTO. Sonha com crimes que cometeu. Temor de um processo judicial. Temor de cometer um erro

Justificativa – O erro está na humanidade.

Reconciliação - Quando *Nit-ac* aceitar que sua decisão pode estar equivocada, por causa de sua falibilidade humana, está sendo humilde, ou seja, o exato oposto da **soberba** que originou tudo isto. O núcleo de reconciliação é humildade pura: faz que o homem reconheça que foi soberbo.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Como consequência de sua negação do intelecto humano, ocorre as perdas intelectivas. Ele não tem absolutamente pensamentos e não pode compreender qualquer coisa; não pode entender mesmo o que é dito a ele; como se ele não estivesse escutando bem, o que, entretanto, não é fato. Não podia livrar-se de seus pensamentos tristes (erros). Esforça-se para pensar em assuntos de grande importância, mas seus pensamentos falham.



P. Terciária Egotrófica – Egotrofia Franca - Ele precisa afirmar que tem o conhecimento da verdade e será implacável no seu julgamento, exigindo a perfeição de si mesmo e dos demais. Ele pode até mesmo lutar por uma verdade ou uma causa justa, mas seu erro é o seu maniqueísmo, ele não tem compaixão, está pronto para a vingança; ele é um fanático. **Egotrofia Mascarada** – Ele vai mostrar-se excessivamente misericordioso, afável, perdoa tudo e a todos; vai dizer que não julga as pessoas.

P. Terciária Egolítica – Ele se sentirá um injusticado, sem motivo para cumprir metas; sente que não terá sucesso. Paralisado. Desiste de empreender movimento à sua própria vida.

P. Terciária Alterlítica - Inexorável por mais considerações que se faça. Ódio aos que o ofenderam, impassível a desculpas, não perdoa quem o ofendeu. Raiva, fúria, amaldiçoa e maldiz. É implacável, irá destruir ou punir, mesmo quando lhe pedem desculpas, condenar quem estiver descumprindo a lei imposta pelo que ele representa ou por uma causa que ele defende.

Considerações de Masi Elizalde:

Como se pode compreender a graça Divina em medicamentos que têm como tema a **JUSTIÇA**? A Justiça tem outro aspecto, que é a **MISERICÓRDIA**. Penso que o caminho para a cura de *Nitric acidum* seja aceitar a contingência de sua avaliação a respeito das porcentagens respectivas de JUSTIÇA e MISERICÓRDIA, que deve administrar; para não lesar a Justiça com um excesso de Misericórdia nem lesar a Misericórdia com excesso de Justiça. *“Eu faço o melhor que posso, de resto, o Criador proverá”*. A cura implica em aceitar a intervenção do Criador em nossa vida cotidiana e retornar a Ele.

Suma Teológica – Vol. 1- Livro II- pag 371 – *“Só a Inteligência de Deus é duradoura, Nela não pode haver qualquer erro. Deus conhece todas as coisas porque Ele é a causa. Deus pela sua essência conhece todas as coisas, mas o homem para conhecer muitas coisas necessita de muitas semelhanças. Além disso, neste, quanto mais elevada tiver a sua inteligência, tanto menos de semelhança precisa para conhecer maior número de coisas”*.

Não perdoa o que ele fez de errado da mesma forma que não perdoa os erros dos outros. Para se perdoar é necessário admitir que fez algo mau e que esse mal não lhe pertence intrinsecamente, portanto uma reparação ainda é possível. Se *Nitr-ac* não perdoa, apesar do pedido de desculpas, significa que, para ele, a raiva desencadada pelo erro, expressa uma perversidade intrínseca e definitiva, e que o melhor pedido de desculpas não é possível remover. Daí a ansiedade quando *Nit ac.* comete um erro ou imagina que poderá cometer um erro. Algo de ruim se manifesta e isso pode sugerir que seu íntimo é muito ruim ao não aceitar que o erro é humano. Cometer um erro é desesperador! Sua primeira reação será projetar esse erro como sendo dos outros. Para ele a verdade desapareceu entre os homens. Daí vem a negação. O erro é dos outros. Essa é uma posição maniqueísta: o outro é o mal, eu sou o bem. O outro é preto, eu sou branco. Como punição ele não pode se envolver em qualquer trabalho científico; o trabalho científico é um trabalho que segue uma lei, um rigor para se chegar à realidade das coisas: isso diz respeito à VERDADE. Se houver um único erro, um pequeno deslize, o trabalho passa a ser falso, perde o seu valor. *Nit-ac.* não consegue compreender que o erro poderá não ocorrer em outra tentativa; que muitas vezes é com o erro que se constroem possibilidades de aprendizado. Ele não consegue desenvolver esse tipo de conhecimento. *Nitr-ac.* nega a VERDADE do intelecto humano, porque este é mutável; ele não suporta o erro, porque o homem, de fato, chega à verdade caminhando do verdadeiro para falso e do falso para verdadeiro. Como quis ter



uma inteligência que conhece toda a VERDADE, sem necessidade de processar ou de analisar, irá julgar como se ele soubesse previamente o que é certo ou errado. Como consequência de sua negação do intelecto humano ocorrem as perdas intelectivas. Ele não tem absolutamente pensamentos e não pode compreender qualquer coisa; não pode entender mesmo o que é dito a ele, como se ele não estivesse escutando bem, o que, entretanto, não é fato. Não podia livrar-se de seus pensamentos tristes (erros). Esforça-se para pensar em assuntos de grande importância, mas seus pensamentos falham. Ele não pode se envolver em qualquer trabalho científico "a sério", pois seriedade refere-se à lei, rigorosa. Um trabalho científico sério é o trabalho que mostra exatamente a realidade das coisas e isto diz respeito à VERDADE. Se houver um único erro, um deslize em um trabalho científico, tudo passa a ser falso, todo o trabalho perde o seu valor (maniqueísta). Ele não pedoa um erro. Ele não consegue ter um ritmo para cumprir as etapas necessárias para uma investigação que lhe permitiria chegar a uma conclusão. Por isso, ele melhora andando de carro, pois a sensação do balanço constante lhe devolve a sensação de ritmo.

OBS - GEMASI: *Nit-ac* não tem a capacidade de ver o outro como outro; enxerga o outro como uma extensão de si mesmo.

Aut.	Matéria Médica – TEMAS
HA2 11 HA2-9 HA2 46 HA2 1349 AL1 6 AL1 20	<p>TEMÁTICA 1 - PROCESSO/ DISPUTA/ CRIME/JUSTIÇA/ JULGAMENTO / ADMONICÃO Ansiedade, como se ele estivesse envolvido num inquietante PROCESSO (ação judicial) (<i>lawsuit</i>) ou DISPUTA (<i>contest</i>). (AL1-18; HE; GA1-73) A mais leve admoestação, a criança começa a chorar de modo comovente. (AL1-54) Quando DISPUTA (<i>disputing</i>), há tremor em todos os membros. (GA1-74; VI-480) Sonhos de CRIMES que ele comete. Inclinado a ser violento e brigar. Ansiedade, como palpitação, com náusea, sem esforço para vomitar, como se ela tivesse cometido um CRIME...</p>
HA2 50 AL1 4 HE	<p>TEMÁTICA 2 - PRAGUEJA / AMALDIÇOIA/ INSULTA/ MALDIZ Ataques de raiva e desespero PRAGUEJANDO (<i>oaths</i>) e AMALDIÇOANDO (<i>curses</i>). (AL1-2; GA1-74; HE; VI-480) Inclinado a estar zangado e usa expressões INSULTANTES. Disposição irritável; obstinado; treme enquanto briga; tem ataques de fúria AMALDIÇOANDO (<i>curses</i>) e MALDIZENDO (<i>maledictions</i>); inveterada má vontade; está irredutível frente às desculpas. (GA1-74; VI-480)</p>
HA2 51 HE	<p>TEMÁTICA 3 - PERDÃO/ DESCULPAS Rancoroso por longo tempo, insensível a pedidos de DESCULPAS (<i>apology</i>) e ESCUSAS (<i>excuses</i>). (AL1-5; HE; GA1-74; VI-480) Disposição irritável; obstinado; treme enquanto briga; tem ataques de fúria amaldiçoando (<i>curses</i>) e maldizendo (<i>maledictions</i>); inveterada má vontade (<i>ill-will</i>); está irredutível frente às DESCULPAS (<i>apologies</i>). (GA1-74; VI-480)</p>
HA2 4 HA2 12	<p>TEMÁTICA 4 - NÃO PODE (IMPEDIMENTO)/ LIVRE AÇÃO/ FORÇA DE VONTADE Ele NÃO PODIA LIVRAR-SE de pensamentos tristes. (AL1-60) Perda em pensamentos sobre um acontecimento ansioso de um passado longínquo e NÃO PODE se LIBERTAR dele, quase como se num sonho acordada; de tempos em tempos ela lembra assustada, mas sempre sendo absorvida de novo por estas ideias, sem ser capaz, apesar de extremados esforços, de pensar</p>



HA2 60	em qualquer outra coisa. (AL1-16) Ela não tem qualquer pensamento e não pode compreender qualquer coisa, nem mesmo entender o que é dito a ela, tal como se ela NÃO PUDESSE ouvir bem, o que todavia não é o caso. (AL1-67)
HA2 62	Sensação de embotamento na cabeça, tanto que ela NÃO PODE observar e pensar por um lapso de tempo.
HA2 64	Sensação confusa e falta de LIVRE AÇÃO na cabeça, especialmente depois das refeições.
AL1 30	Opressão ansiosa, como pesadelo, como se alguém estivesse deitado embaixo dele, prendendo-o forte com os braços em torno do abdome, de modo que ele NÃO PUDESSE LIVRAR-SE imediatamente após cair no sono.
HE	Sente-se como se ele tivesse perdido parcialmente sua FORÇA DE VONTADE.
TEMÁTICA 5 - PENSAMENTOS / MEMÓRIA / FALHAS	
HA2 12	Perdida em PENSAMENTOS sobre um acontecimento ansioso de um passado longínquo e não pode se libertar dele, quase como se num sonho acordada; de tempos em tempos ela acorda assustada, mas sempre sendo absorvida de novo por estas ideias, sem ser capaz, apesar de extremados esforços, de pensar em qualquer outra coisa. (AL1-16)
HA2 17	Ele era assaltado (<i>beset</i>) por PENSAMENTOS ansiosos, sem causa.
HA2 56	Com o aumento da fraqueza física, a MEMÓRIA FALHOU, de forma notável, ao mesmo tempo. (AL1-73;
HA2 57	GA1-74)
HA2 58	Poder de PENSAMENTO diminuído, não inclinado a qualquer trabalho científico. (AL1-68) Se ela se esforça para PENSAR em um assunto de grande importância para ela, seus PENSAMENTOS FALHAM (<i>fail</i>). (AL1-66; HE)
HA2 59	Suas IDEIAS frequentemente FALHAM e a sequência de PENSAMENTOS desaparece (<i>vanishes</i>). (AL1-72)
HA2 60	Ela não tem qualquer PENSAMENTO e não pode compreender qualquer coisa, nem mesmo entender o que é dito a ela, tal como se ela não pudesse ouvir bem, o que todavia não é o caso. (AL1-67)
HA2 61	VAZIO de PENSAMENTOS, quase inconsciência. (AL1-74)
AL1 65	Paroxismos de PENSAMENTOS ansiosos sem causa; pela manhã ele se tornava muito ansioso, não conseguia se sentar, era obrigado a andar a esmo.
TEMÁTICA 6 - ASSUNTO IMPORTANTE / TRABALHO CIENTÍFICO	
HA2 57	Poder de PENSAMENTO diminuído, não inclinado a qualquer trabalho científico. (AL1-68)
HA2 58	Se ela se esforça para pensar em um ASSUNTO IMPORTANTE para ela, seus pensamentos falham. (AL1-66; HE)
TEMÁTICA 7 - CAMINHAR / DIRIGIR	
HA2 18	À noitinha, ele sente-se apreensivo; ele não pode sentar-se tranquilo, mas tem que CAMINHAR a esmo.
AL1 16	De repente ela fica tomada de uma angústia particular, corre para seu médico, mas ele não está em casa; aluga uma carruagem para levá-la aonde espera encontrá-lo; durante o caminho toda sua angústia desaparece; chegando em casa ela se sentiu pior que nunca, e sentiu-se assim forçada a DIRIGIR (<i>drive about</i>) durante todo o dia até que todos os efeitos do ácido nítrico tivessem passado. (VI-481)
AL1 25	Opressão e ansiedade se ela CAMINHA rapidamente, com transpiração nas costas e peito.
AL1 65	Paroxismos de pensamentos ansiosos sem causa; pela manhã ele se tornava muito ansioso, não conseguia se sentar, era obrigado a ANDAR a esmo.
TEMÁTICA 8 - RIR DE SI / CONTRARIADO CONSIGO / DESCONTENTE CONSIGO / ERRADO	
HA2 33	DESCONTENTE CONSIGO mesmo, desfeito em lágrimas, o que lhe dá alívio. (AL1-31)
HA2 38	Muito mal humorado e CONTRARIADO CONSIGO mesmo. (AL1-39)
HA2 42	IRRITADO com tristeza e humor azedo (<i>crabbed</i>), com inquietude, tanto que ela não sabe para que lado se virar. (AL1-44)
HA2 44	CONTRARIADO pela menor trivialidade, também consigo mesmo, quando faz algo ERRADO (<i>amiss</i>). (AL1-27)
HA2 49	Ele fica violentamente excitado por trivialidades, todo dia, e tem que RIR DE SI mesmo. (AL1-3)
TEMÁTICA 9 - NOSTALGIA / PASSADO	
HA2 5	Nostalgia (<i>homesickness</i>) (AL1 28)



HA2 12	Perdida em pensamentos sobre um acontecimento ansioso de um PASSADO LONGÍNQUO e não pode se libertar dele, quase como se num sonho acordada; de tempos em tempos ela acorda assustada, mas sempre sendo absorvida de novo por estas ideias, sem ser capaz, apesar de extremados esforços, de pensar em qualquer outra coisa. (AL1-16)
RKE RKE RKE RKE RKE RKE VI 481 LA	SINTOMAS CARACTERÍSTICOS - INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS Conduzir um automehora sintomas mentais. Ilusão de fantasmas durante calafrio. Sensação de espinhos na garganta. Sensação de espinhos no reto. Urina com cheiro de urina de cavalo. Dores atrozes como se lhe enfiassem lascas de madeira ou espinhos penetrassem profundamente nas áreas de lesões como pele e mucosas. Tendência a secreções e supurações mal-cheirosas, escoriantes e sangrantes, em forma de fissuras, ulcerações e feridas. Dores perfurantes e ardentes, como por lascas de madeira, que agrava por água fria (<i>Apis</i> >)
	Obs - <i>Nat-m</i> e <i>Sep</i> têm o sintoma "ódio de índio" (Lathoud). DD com <i>Nit-ac</i> que, além disso, "é impassível a desculpas".